



PNAD COVID 2019 Sergipe

Saúde, Educação, Isolamento Social e Higiene

Setembro de 2020



Apresentação

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria de Estado Geral do Governo (SEGG), por meio da presente Nota Técnica, busca monitorar a saúde, educação, higiene, e o comportamento diante do distanciamento social do estado de Sergipe sob os efeitos da pandemia do Coronavírus.

Utilizando-se dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Pnad Covid19, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, esta publicação permitirá identificar a situação atual do mercado de trabalho sergipano, de modo a auxiliar gestores públicos e sociedade em geral a compreender as particularidades do momento.

A Pnad Covid19, que tem a parceria do Ministério da Saúde, é realizada remotamente, pelo telefone, com os mesmos domicílios por pelo menos três meses.

Sumário

01 Saúde

03 Itens de Higiene e proteção

02 Indicadores escolares

04 Isolamento Social

- 6,0% da população sergipana apresentou algum dos sintomas relacionados à Covid-19 em setembro

- 562 mil pessoas de 6 a 29 anos de idade frequentavam escola ou universidade

- 94,7% dos domicílios sergipanos possuíam álcool 70%

19,1% das pessoas ficaram rigorosamente isoladas no domicílio

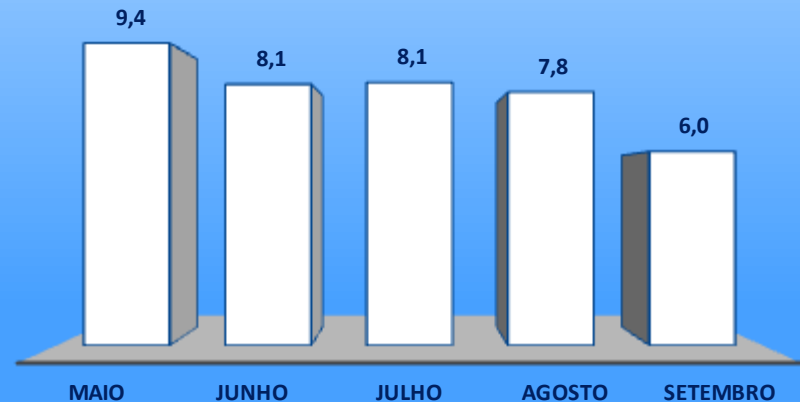
01 Saúde



6,0% da população sergipana apresentou algum dos sintomas relacionados à Covid-19 em setembro.

No mês de setembro, a PNAD COVID19 estimou que 6,0% (140 mil pessoas) da população de Sergipe apresentou algum dos sintomas pesquisados de síndromes gripais. Em maio, eram 9,4%; em junho e julho, 8,1% (ambos); e em agosto, 7,8%.

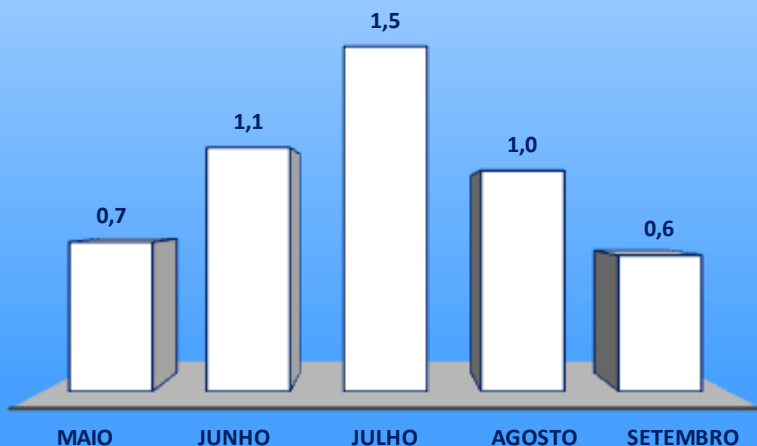
Gráfico 1: Percentual de pessoas que apresentaram algum dos sintomas no total da população (%).



Fonte: PNAD COVID19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

0,6% da população sergipana teve sintomas conjugados da síndrome gripal associados à Covid-19

Gráfico 2: Percentual de pessoas que apresentaram sintomas referenciados conjugados* no total da população (%)



Fonte: PNAD COVID19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

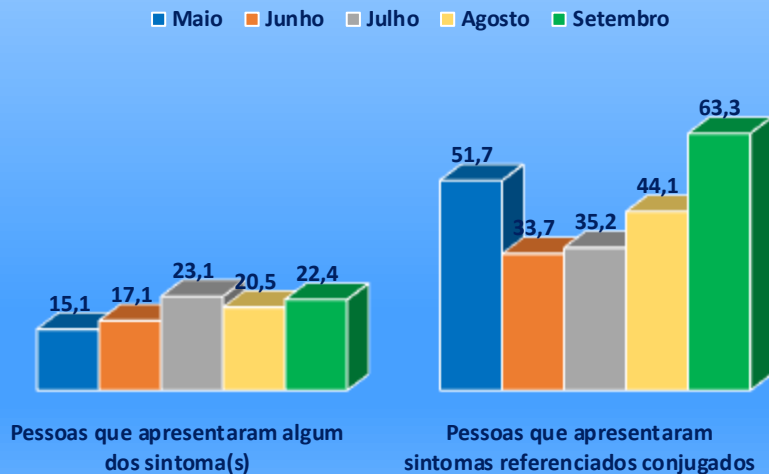
Os sintomas conjugados da síndrome gripal associados à Covid-19 (perda de cheiro ou sabor ou febre, tosse e dificuldade de respirar ou febre, tosse e dor no peito) foram observados em cerca de 15 mil pessoas (0,6% da população). No mês anterior foi observado em torno de 23 mil pessoas.

Nota: *perda de cheiro ou de sabor; tosse e febre e dificuldade para respirar; tosse e febre e dor no peito.

Das pessoas que referiram algum sintoma, cerca de 31 mil procuraram por atendimento de saúde.

Em setembro, cerca de 22,4% (ou 31 mil pessoas) das pessoas que apresentaram algum dos sintomas pesquisados procuraram atendimento em estabelecimento de saúde. Para os que apresentaram algum sintoma conjugado, o percentual foi de 63,3% (ou 9 mil pessoas).

Gráfico 3: Percentual de pessoas que informaram ter apresentado algum dos sintomas e algum dos sintomas conjugados, por procura a estabelecimento de saúde (%)

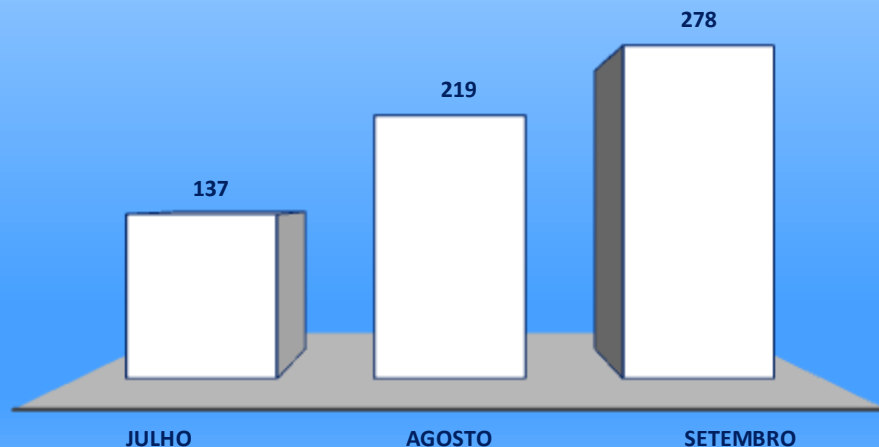


12,0% da população sergipana realizou algum teste para diagnosticar a COVID19

Segundo os resultados, até o mês de setembro, 278 mil pessoas (12,0% da população) fizeram algum teste para saber se estavam infectadas pelo Coronavírus. Em agosto eram 219 mil (9,5% da população).

Praticamente não houve diferença no percentual de pessoas de homens e de mulheres que fizeram algum teste, 11,8% e 12,1%, respectivamente. O grupo de idade de 30 a 59 anos foram o que mais realizaram testes (13,6%).

Gráfico 4: Pessoas que fizeram algum teste para saber se estavam infectadas pelo Coronavírus (mil pessoas)



O levantamento constatou também que quanto maior o nível de escolaridade, maior o percentual de pessoas que fizeram algum teste. Entre aqueles sem instrução e com fundamental incompleto, a proporção foi de 7,0%. Já entre aqueles com superior completo ou pós graduação, 25,8%. O mesmo é observado quanto ao rendimento: quanto maior o rendimento maior o número de pessoas que fizeram o teste, chegando a 27,9% para as pessoas na faixa de quatro ou mais salários mínimos, enquanto as que recebem menos de ½ salário mínimo apenas 6,6% o realizaram.

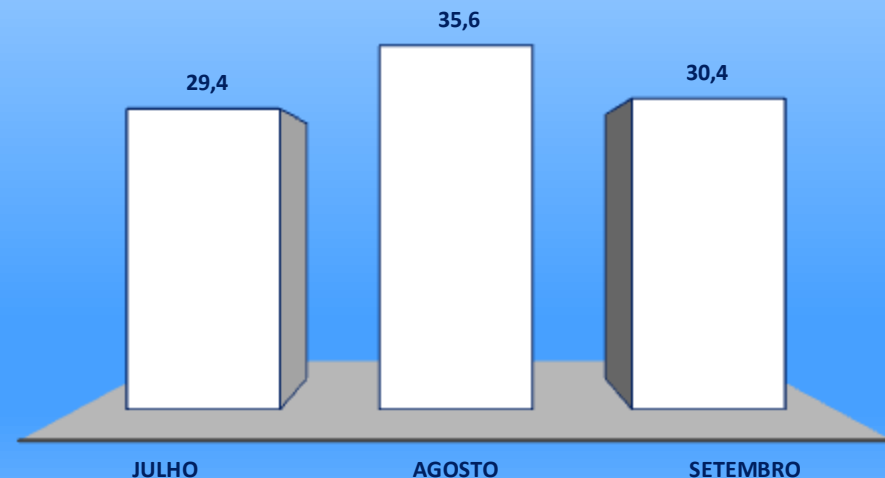
Gráfico 5: Percentual de pessoas que fizeram algum teste para saber se estavam infectadas pelo Coronavírus no total da população, segundo Rendimento real domiciliar per capita efetivamente recebido - Setembro



30,4% das pessoas que fizeram algum teste para diagnosticar a COVID19, testaram positivo

Entre as pessoas que fizeram algum teste até setembro, 30,4% foram diagnosticadas com a Covid-19 (85 mil pessoas). Dentre essas, 57,7% eram mulheres. Com relação à cor ou raça, 67,8% eram da cor preta ou parda. No tocante à faixa etária, apenas 8,8% estavam acima dos 60 anos. Quanto ao grau de instrução, 39,3% tinham o ensino médio completo ou superior incompleto.

Gráfico 6: Pessoas que fizeram algum teste para saber se estavam infectadas pelo Coronavírus e testaram positivo (%).



Fonte: PNAD COVID19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

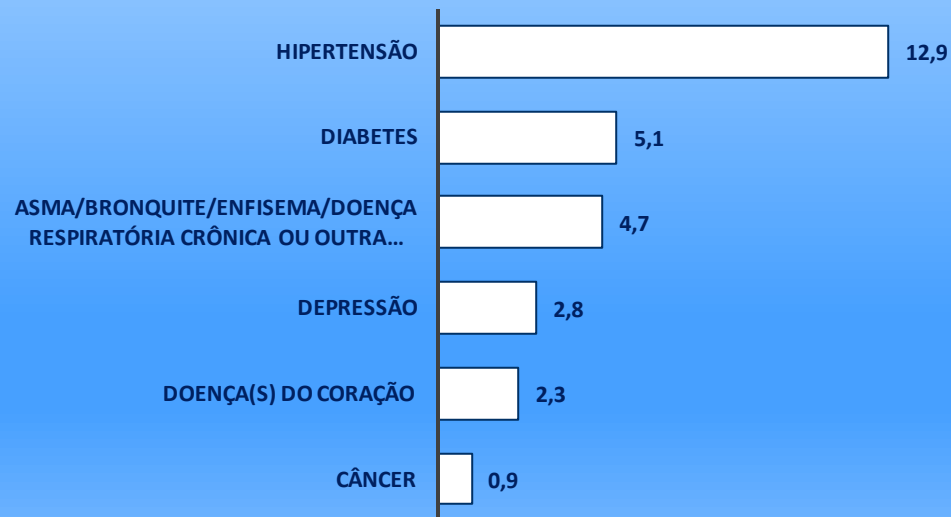
Considerando o tipo do teste, das 117 mil pessoas que fizeram o SWAB (teste do cotonete), 34,5% testaram positivo; das 98 mil pessoas que realizaram o teste rápido, com coleta de sangue através do furo no dedo, 20,0% testaram positivo; das 98 mil que fizeram o teste de coleta de sangue, através da veia no braço, 35,6% confirmaram a infecção por COVID.

21,2% da população sergipana possui alguma das doenças crônicas pesquisadas

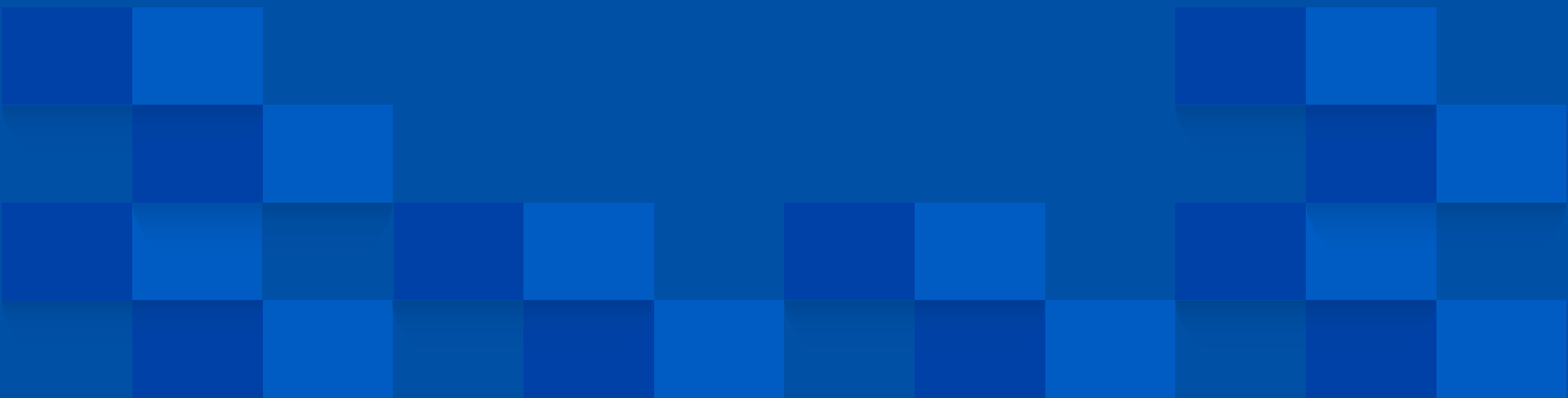
Na população sergipana, em setembro, havia 493 mil pessoas (21,2% da população) com alguma das doenças crônicas pesquisadas. Em agosto eram 493 mil pessoas (20,2% da população).

Entre as doenças crônicas pesquisadas, a hipertensão foi a mais frequente (12,9%), seguida de diabetes (5,1%) e asma ou bronquite ou enfisema (4,7%). O percentual de pessoas com alguma das doenças crônicas que testou positivo foi de 4,1%.

Gráfico 7: Percentual de pessoas com diagnóstico médico de alguma comorbidade por tipo de comorbidade no total da população - Setembro



02 Indicadores Escolares



Em setembro, 562 mil pessoas de 6 a 29 anos de idade frequentavam escola ou universidade

Segundo os dados da pesquisa, no mês de setembro, 562 mil pessoas de 6 a 29 anos de idade frequentavam escola ou universidade, representando 61,1% da população nessa faixa etária. Separando em dois grupos etários, observou-se que 97,8% das pessoas de 6 a 16 anos de idade frequentavam escola, já no grupo de 17 a 29 anos, o percentual foi de 32,3%.

Entre os que frequentavam, 68,4% eram do ensino fundamental, 17,7% do ensino médio e 13,9% do ensino superior.

27,4% das pessoas que frequentam escola não têm acesso às atividades

Com relação à disponibilização de realizar atividades escolares, 72,3% (407 mil) tiveram atividades, 27,4% (154 mil) não tiveram e 0,3% (2 mil) não tiveram porque estavam de férias. No nível de ensino fundamental, 27,0% das pessoas não tiveram atividades escolares; no ensino médio, 26,5% e no ensino superior, 30,3%.

Entre as pessoas que viviam em domicílios com rendimento per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo, 31,3% não tiveram atividades escolares. Já entre os domicílios com rendimento domiciliar per capita de 4 ou mais salários mínimos, o percentual foi de 6,0%.

Tabela 1: Pessoas frequentavam escola segundo a disponibilização de atividades escolares, por renda domiciliar per capita (%) – Sergipe – Setembro.

Renda	Teve atividades disponibilizadas	Não teve atividades disponibilizadas	Não teve porque estava de férias
Menos de 1/2 salário mínimo	68,7	31,3	0,0
1/2 a menos de 1 salário mínimo	72,9	26,9	0,2
1 a menos de 2 salários mínimos	79,1	20,4	0,5
2 a menos de 4 salários mínimos	81,5	14,9	3,6
4 ou mais salários mínimos	94,0	6,0	0,0

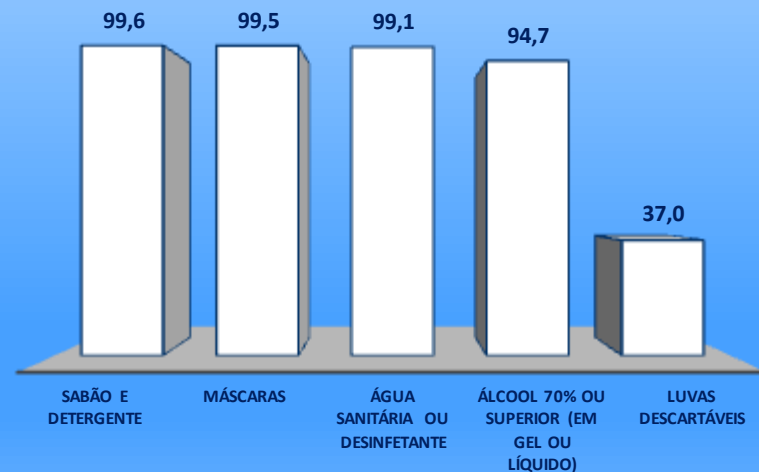
03

Itens de Higiene e proteção

94,7% dos domicílios sergipanos possuíam álcool 70%

Dos 754 mil domicílios nos quais foi investigada a existência de itens básicos de higiene e proteção, em quase todos havia sabão ou detergente (99,6%), máscara (99,5%) e água sanitária ou desinfetante (99,1%). Com um percentual um pouco mais baixo, porém ainda elevado, o álcool 70% estava presente em 94,7% dos domicílios. As luvas descartáveis estavam presentes em somente 37,0% das unidades domiciliares.

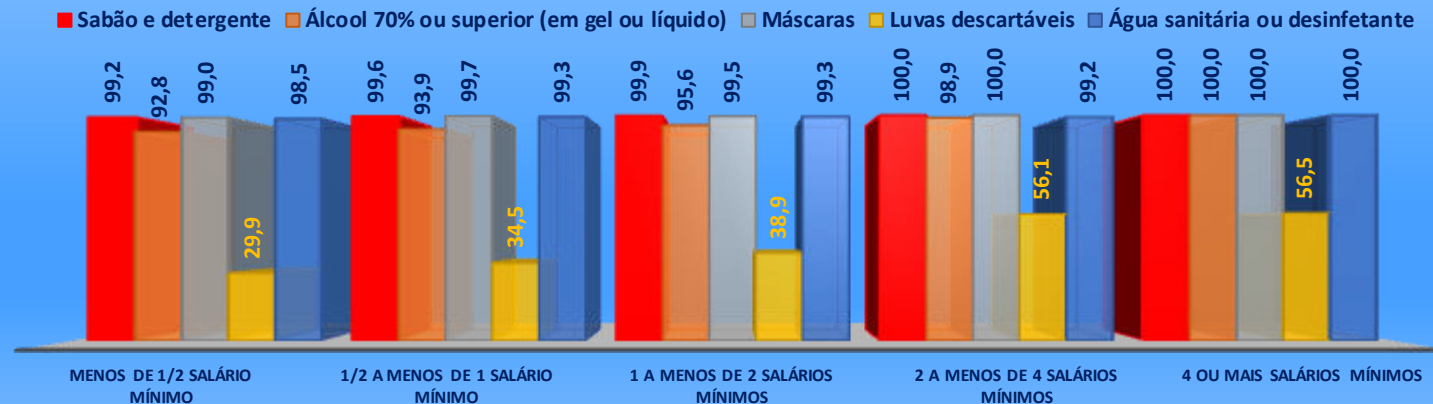
Gráfico 8: Presença de itens básicos de limpeza e proteção nos domicílios (%) – Sergipe - Setembro



Os itens básicos de limpeza e proteção estão mais presentes em domicílios de classe de rendimento *per capita* mais elevados.

Ao analisar os dados por classe de rendimento domiciliar *per capita*, destaca-se a menor presença de luva descartáveis (29,9%) e álcool 70% (92,8%) entre domicílios com menos de 1/2 salário-mínimo *per capita*. De modo geral, os itens estão mais presentes em domicílios de classe de rendimento *per capita* mais elevados.

Gráfico 9: Percentual de domicílios que possuem itens básicos de limpeza e proteção, segundo as classes de rendimento domiciliar per capita em salários mínimos (%) - Brasil - setembro de 2020



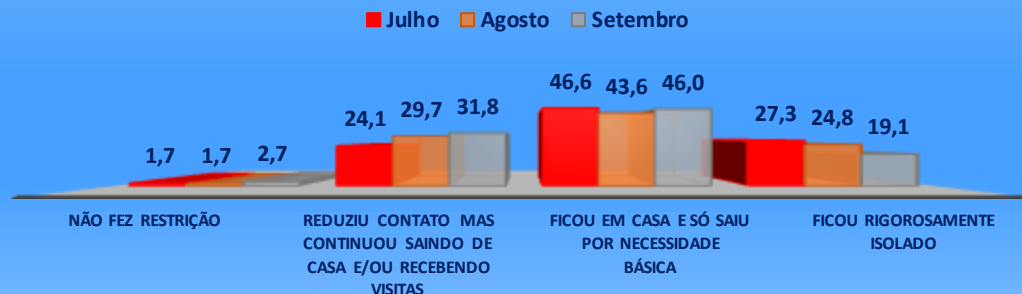
04 Isolamento Social



19,1% das pessoas ficaram rigorosamente isoladas no domicílio

Entre os 2,3 milhões residentes, 63 mil pessoas (2,7% da população) não fez qualquer tipo de medida de restrição de isolamento no mês de setembro; 738 mil (31,8%) reduziu o contato, mas continuou saindo de casa e/ou continuou recebendo visitas; 1.069 mil (46,0%) ficou em casa e só saiu por alguma necessidade básica; 444 mil (19,1%) ficou rigorosamente isolado. Frente a agosto, houve redução de 5,7 p.p. das pessoas que ficaram rigorosamente isoladas e aumento de 2,0 p.p. das pessoas que reduziram o contato, mas continuaram saindo de casa.

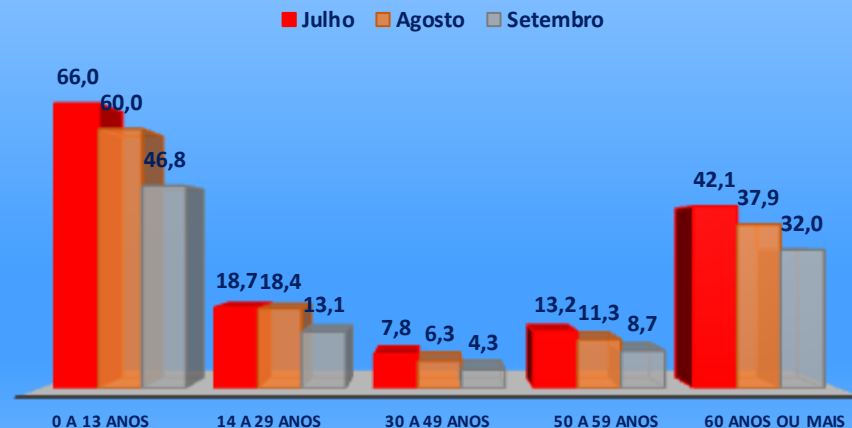
Gráfico 10: Distribuição de pessoas segundo o comportamento diante do distanciamento social (%) – Sergipe – Julho a Setembro



Fonte: PNAD COVID19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

As mulheres registraram percentuais maiores que os verificados para os homens em medidas mais restritivas de isolamento. Com relação aos grupos de idade, a restrição ficou maior entre aqueles até 13 anos de idade, de 46,8%, e entre os com 60 anos ou mais, para estes, 32,0% ficou rigorosamente em casa. As faixas etárias mais jovens e mais avançadas tiveram a maior queda na proporção dos que ficaram rigorosamente isolados em relação ao mês anterior, 13,2 p.p e 5,9 p.p., respectivamente.

Gráfico 11: Distribuição de pessoas que ficaram rigorosamente isoladas (%) – Sergipe – Julho a Setembro



Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento
e Captação de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente**

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira